

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INCOMPATIBILIDADE MEDICAMENTOSA POR VIA ENDOVENOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** WILTAR TELES SANTOS MARQUES

Iasmin Maria Ferreira da Silva

Iara Almeida Silva

**Autores:** José Cleyton de Oliveira Santos

Esther Santos Lima

Denisson Silva Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é um ambiente complexo e requer profissionais altamente treinados e especializados no cuidado aos pacientes críticos. Estes por sua vez, possuem instabilidade hemodinâmica com a necessidade de infusão contínua e simultânea de drogas por meio de cateter venoso central do tipo “Y” para manter suas funções vitais e o reestabelecimento do seu estado de saúde. A interação medicamentosa ocorre quando pela mesma via de administração são infundidas duas ou mais drogas que possuem incompatibilidade entre si, levando a alteração do seu efeito terapêutico e ao erro de medicação. **OBJETIVO:** Discutir sobre incompatibilidade medicamentosa de fármacos administrados pela via endovenosa na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados artigos científicos disponíveis em português e inglês e que abordam sobre o tema apresentado. Utilizou-se o operador booleano “and” entre os descritores medicamento, incompatibilidade e Unidade de Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** Pesquisadores, identificaram em uma UTI no ano de 2014, que 71% das drogas administradas nos pacientes ocorreram através da via endovenosa (EV). Evidenciou-se que de um total de 1.497 medicamentos prescritos, 38,74% foram administrados por via EV, e destes 41,38% foram realizados de forma simultânea pela mesma via de infusão, onde 35,6% desses medicamentos apresentavam incompatibilidade entre si. Essas incompatibilidades podem trazer interações graves, como o uso do fentanil com o midazolam relacionados a depressão do sistema respiratório, o fentanil com a nifedipina causam hipotensão grave, e a amiodarona com o fentanil devido a toxicidade cardíaca e o risco de toxicidade do fentanil levando a depressão do Sistema Nervoso Central (SNC) e depressão respiratória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As incompatibilidades medicamentosas são causadas devido a necessidade de polifarmacoterapia em pacientes críticos. O conhecimento sobre infusão de medicamentos leva ao êxito na evolução do quadro clínico do paciente, demonstra domínio científico e compromisso do profissional de saúde na recuperação rápida e segura do paciente. **DESCRITORES:** Medicamento. Incompatibilidade. Unidade de Terapia Intensiva.